



Tem alguém aí? A comunicação entre entes governamentais e agricultores familiares: uma revisão integrativa

Ana Caroline da Silva Jesus^a, Kleverton Melo de Carvalho^b, Abimael Magno do Ouro Filho^c e Rosângela Sarmiento Silva^d

Resumo: A agricultura familiar é um importante setor da economia e no intuito de garantir seu desenvolvimento o governo brasileiro tem desenvolvido políticas públicas de apoio. O segmento tem enfrentado diferentes entraves, como a reduzida adesão dos agricultores aos programas governamentais, sendo as falhas no processo de comunicação um possível entrave a ser superado. Nesse sentido, este artigo se propõe a investigar

-
- a Mestranda em Administração Pública pela UFS – Universidade Federal de Sergipe. E-mail: carolmaps@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8794-5175>.
 - b Doutor em Administração Pública. Professor na UFS – Universidade Federal de Sergipe. E-mail: kleverton1@academico.ufs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1969-7955>.
 - c Doutor em Administração. Professor na UFS – Universidade Federal de Sergipe. E-mail: abimaelmagno@academico.ufs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1308-9297>.
 - d Doutora em Administração. Professora na UFS – Universidade Federal de Sergipe. E-mail: rosangelasarmiento13@academico.ufs.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3044-9699>.

como tem sido o processo de comunicação entre agricultores familiares e entes governamentais. Optou-se por realizar uma revisão integrativa da literatura, buscando na base de dados do “Periódicos CAPES” artigos que tratam da temática. 24 artigos foram selecionados. Encontrou-se como resultado três principais meios de comunicação: as Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, a Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER e as redes de cooperação. Percebeu-se que tais falhas de comunicação decorrem de variáveis como dificuldades econômicas e técnicas para utilização das TIC, poucos recursos humanos nas agências de ATER e a heterogeneidade da agricultura familiar, que nem sempre é considerada. A maioria dos artigos analisados tem como área de pesquisa as regiões sul e sudeste, fato que não demonstra a diversidade da agricultura familiar, portanto, propõe-se que novas pesquisas nas demais regiões do país sejam realizadas..

Palavras-chave: Comunicação. Entidades governamentais. Agricultura familiar.